

## **MACHADO, Raul da Cunha**

\*pres. MA 1918-1919 e 1922-1923; dep. fed. MA 1923-1930.

*Raul da Cunha Machado* nasceu no Maranhão, filho de João Gonçalves Machado e de Josefina da Cunha Machado. Seu irmão Francisco da Cunha Machado foi participante da junta governativa que assumiu o poder no Maranhão de 1891 a 1892, foi deputado federal de 1904 a 1923, senador de 1923 a 1930 e desembargador do Supremo Tribunal de Justiça. Fundador do periódico *Diário de Notícias* em 1893, iniciou sua vida política em junho de 1908, quando se tornou intendente de São Luís, substituindo Afonso Gifwining de Matos. Em sua gestão foram concluídas as obras dos passeios e balaustradas da praça Gonçalves Dias, foi construído um pavilhão para a venda de peixe no Mercado Público, foi feito o calçamento da rua de Santaninha e da travessa do Monteiro, e foram realizados melhoramentos nas estradas do Caminho Grande e do Cutim do Padre. Seu sucessor foi Mariano Martins Lisboa Neto. Em 1915 concorreu novamente à prefeitura, mas foi derrotado por Clodomir Serra Serrão Cardoso.

Em 1918, elegeu-se segundo vice-presidente do Maranhão, enquanto Urbano Santos era eleito presidente do estado. Este não assumiu o governo de imediato, sendo substituído na data da posse, 1º de março, pelo primeiro vice-presidente José Joaquim Marques, que faleceu no dia 9 de outubro seguinte. Nesse momento, Raul da Cunha Machado foi chamado a ocupar a presidência do estado. Governou até 21 de outubro, quando Urbano Santos tomou posse para logo se afastar, em 21 de novembro, a fim de assumir o Ministério da Justiça no governo Delfim Moreira. Raul Machado voltou assim ao governo, que exerceu até o retorno de Urbano Santos, em 28 de julho de 1919. Substituiu ainda uma vez o titular, de 25 de fevereiro de 1922 até o fim do quadriênio, em 1º de março seguinte. No entanto, como havia sido eleito primeiro vice-presidente do estado, agora ao lado do novo presidente Godofredo Mendes Viana, e como este ocupava uma cadeira no Senado Federal e lá permaneceu, continuou no governo. No dia 26 de abril, porém, foi deposto por uma revolta liderada pelo tenente Sebastião Correia, decorrente de atritos com importantes chefes da política local e com o capitão Manuel Aurélio Nogueira. Assumiu então o poder uma junta composta por Tarquínio Lopes Filho, Rodrigo Otávio Teixeira, Leôncio Rodrigues e Carlos Augusto de Araújo Costa, que se manteve por menos de um dia, graças

à ação do tenente-coronel Cunha Leal, comandante do 24º Batalhão de Caçadores, que cumpriu ordens do governo federal e recolocou o vice-presidente no governo. Raul da Cunha Machado permaneceu no posto até 20 de janeiro de 1923, quando Godofredo Mendes Viana assumiu efetivamente o governo. Nesse momento, renunciou também ao cargo de vice-presidente, sendo substituído por João Vieira de Sousa Filho.

Eleito deputado federal ainda em 1923, foi reeleito em 1924, 1927 e 1930, mas teve o mandato interrompido em outubro desse ano com a vitória da revolução que levou Getúlio Vargas ao poder e extinguiu todos os órgãos legislativos do país.

*Raimundo Helio Lopes*

FONTES: MARQUES, C. *Dicionário*; MEIRELES, M. *História*.